

**PROVA 01 – CONHECIMENTO BÁSICOS –
LÍNGUA PORTUGUESA; POLÍTICAS PÚBLICAS;
CONHECIMENTOS DO MUNICÍPIO E
INFORMÁTICA INTERMEDIÁRIA)**

Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir:

**Rússia anuncia vacina contra o câncer, e prevê
distribuição gratuita em 2025**

*Avanço tecnológico inclui mRNA e vírus oncolíticos
desenvolvidos por centros de pesquisa russos*

A Rússia anunciou o desenvolvimento de uma vacina mRNA contra o câncer, que será disponibilizada gratuitamente aos pacientes no país. Segundo o diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa Radiológica do Ministério da Saúde da Rússia, Andrey Kaprin, o lançamento para uso geral está previsto para o início de 2025. A informação foi divulgada pela agência estatal TASS nesta semana.

O desenvolvimento é resultado de esforços conjuntos entre centros de pesquisa, incluindo o Centro Nacional de Pesquisa em Epidemiologia e Microbiologia Gamaleya. De acordo com Alexander Gintsburg, diretor do Gamaleya, os testes pré-clínicos da vacina já demonstraram eficácia na supressão do desenvolvimento de tumores e no potencial controle de metástases.

A abordagem mRNA utiliza a análise genética individual para criar vacinas personalizadas que programam o sistema imunológico a identificar e destruir células cancerígenas. Esse método analisa o perfil mutacional do tumor (neoantígenos) e projeta vacinas direcionadas, permitindo um combate específico a cada tipo de tumor.

Além disso, o país estuda uma frente de vacinas oncolítica chamada de EnteroMix, desenvolvida em colaboração com o Instituto Engelhardt. Ela utiliza um conjunto de quatro vírus não patogênicos capazes de destruir células malignas e, ao mesmo tempo, ativar a imunidade antitumoral do paciente. De acordo com o Centro Nacional de Pesquisa Radiológica, os estudos pré-clínicos do EnteroMix já foram concluídos, confirmando sua segurança e eficácia.

Os cientistas russos informam que os testes clínicos e o recrutamento de pacientes para as fases iniciais do EnteroMix começarão entre o final de 2024 e o início de 2025. Enquanto isso, a vacina mRNA avança para os testes finais de eficácia e deve ser liberada ao público em 2025.

Fonte: <https://www.jb.com.br/mundo/2024/12/1053478-russia-anuncia-vacina-contr-o-cancer-e-preve-distribuicao-gratuita-em-2025.html>.
Acesso em 27/12/2024

01) Considerando os recursos linguísticos e o contexto de circulação, o texto pode ser classificado

como predominantemente referencial, uma vez que informa de maneira objetiva e impessoal um fato científico; no entanto, ao mencionar a previsão de liberação ao público em 2025, evidencia uma função metalinguística por tratar da linguagem usada para anunciar cronogramas oficiais.

(C) CERTO
(E) ERRADO

02) Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, é correto afirmar que, caso se reescrevesse o trecho “*confirmando sua segurança e eficácia*” para “*atestando a sua segurança bem como a de sua eficácia*”, haveria inadequação gramatical por erro de regência e de paralelismo sintático.

(C) CERTO
(E) ERRADO

03) No contexto da construção sintática da frase “*os testes pré-clínicos da vacina já demonstraram eficácia na supressão do desenvolvimento de tumores e no potencial controle de metástases*”, considera-se que o verbo “*demonstraram*” concorda com um sujeito composto apenas aparente, já que “*eficácia*” e “*potencial controle*” não compartilham a mesma natureza gramatical nem desempenham, necessariamente, função paralela. Assim, há quem sustente que apenas o primeiro termo constitui núcleo do sujeito. Essa leitura está correta do ponto de vista da norma culta.

(C) CERTO
(E) ERRADO

04) No trecho “*A abordagem mRNA utiliza a análise genética individual para criar vacinas personalizadas que programam o sistema imunológico a identificar e destruir células cancerígenas*”, observa-se uma estrutura oracional composta por orações coordenadas e subordinadas, nas quais o pronome relativo “que” retoma o termo “vacinas personalizadas”, funcionando como sujeito da oração seguinte.

(C) CERTO
(E) ERRADO

05) Considerando as exigências de regência verbal, está incorreta a construção da seguinte frase: “*A vacina será disponibilizada aos pacientes gratuitamente, conforme prevê o Ministério da Saúde da Rússia*”, já que o verbo “prever” exige objeto direto e, nesse caso, foi seguido por uma oração subordinada adverbial, o que fere a norma culta da língua portuguesa.

(C) CERTO
(E) ERRADO

POLÍTICAS PÚBLICAS

06) A concepção contemporânea de políticas públicas, ao ser institucionalizada no Brasil como política de Estado — e não apenas de governo — implica reconhecer que sua continuidade independe da alternância partidária e que sua avaliação deve privilegiar resultados de longo prazo. No entanto, ao tratar especificamente das políticas de Direitos Humanos, a Constituição Federal de 1988, apesar de seu caráter democrático e garantidor, delega majoritariamente aos entes federados a formulação e execução autônoma dessas políticas, sem impor mecanismos nacionais de coordenação ou de controle federativo, o que explica as disparidades regionais.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

07) No ciclo de políticas públicas, as etapas de agenda e formulação são diretamente influenciadas pela capacidade técnica e financeira do ente executor. Assim, em sistemas federativos descentralizados, como o brasileiro, a etapa de implementação tende a ser menos dependente de decisões políticas centrais e mais sensível às prioridades locais. Essa característica reforça o princípio da descentralização, mas pode enfraquecer o alinhamento entre programas nacionais e metas pactuadas, sobretudo quando os mecanismos de monitoramento federal não têm caráter coercitivo.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

08) No Brasil, o sistema presidencialista adotado pela Constituição de 1988 garante ao Executivo amplos poderes na formulação de políticas públicas, sendo o Presidente responsável não apenas por sancionar leis e executar políticas, mas também por determinar unilateralmente o conteúdo e a forma de programas nacionais. Essa concentração é atenuada pela atuação do Legislativo, que, ao aprovar o orçamento e criar comissões temáticas permanentes, interfere diretamente na fase de implementação, podendo, inclusive, vetar decretos presidenciais que extrapolem o poder regulamentar.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

09) O Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009) estruturou-se em eixos que contemplam desde a promoção dos direitos até a participação social e a memória histórica, sendo instrumento normativo de execução obrigatória por todos os entes federados. Sua principal inovação foi transformar recomendações internacionais em obrigações internas automáticas, evitando necessidade de regulamentação legislativa posterior,

o que garante maior eficácia no cumprimento de tratados internacionais de direitos humanos.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

10) A política nacional de inclusão social, ao tratar de minorias vulnerabilizadas, busca garantir igualdade formal e material. Entretanto, ao reconhecer juridicamente a existência de grupos específicos — como povos indígenas, comunidades quilombolas e pessoas LGBTQIA+ — e prever ações afirmativas direcionadas, pode ser interpretada como promotora de privilégios legais, já que cria direitos distintos e permanentes a determinados grupos sociais, o que, segundo alguns críticos, comprometeria o princípio da isonomia previsto na Constituição.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

CONHECIMENTOS DO MUNICÍPIO

11) Embora a posição geográfica de Cristalândia do Piauí favoreça a integração com corredores comerciais oriundos do estado da Bahia, a historiografia regional indica que, por razões políticas e administrativas, a conexão dominante até a primeira metade do século XX foi com a capital piauiense. Dado esse panorama, afirmar que a proximidade com a Bahia exerceu influência predominante no período inicial da formação econômica do município constitui uma interpretação historicamente fiel.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

12) Nos primeiros anos após a emancipação, Cristalândia do Piauí apresentava baixa participação popular nas decisões políticas, fenômeno explicado pelo contexto histórico da época. Apesar de a Constituição de 1946 já prever formas de representação municipal, conselhos deliberativos locais ainda não eram obrigatórios para cidades recém-criadas, e a administração inicial se concentrou em um modelo centralizador.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

13) Embora o Hino de Cristalândia do Piauí apresente temática voltada ao orgulho cívico e à exaltação do trabalho e da natureza, sua estrutura não pode ser considerada inteiramente formal no padrão clássico dos hinos, pois, além de incluir referências religiosas implícitas, alterna métricas e rimas de maneira não uniforme. Esse aspecto poético reflete mais um caráter popular que estritamente oficial, aproximando-o de cantos tradicionais da região.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

14) Os primeiros moradores do local que viria a se tornar Cristalândia do Piauí reuniram-se em torno de uma capela erguida em homenagem a Nossa Senhora Sant'Ana. Essa capela foi construída por iniciativa popular e sua imagem foi entronizada por um religioso identificado como Padre Eliseu César Messias Cavalcante. Essa fase inicial caracteriza-se pelo predomínio de famílias vindas do Ceará, atraídas pela fertilidade das terras.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

15) O processo histórico de ocupação do território de Cristalândia do Piauí foi impulsionado pela pecuária extensiva e pelo extrativismo mineral, especialmente de cristal de quartzo, cuja abundância deu origem ao nome do município. Essa exploração mineral estruturou a base econômica local, sendo ainda hoje o principal vetor de desenvolvimento e geração de renda municipal.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

INFORMÁTICA INTERMEDIÁRIA

16) A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que busca criar sistemas capazes de simular integralmente o raciocínio humano, reproduzindo não apenas a execução de tarefas cognitivas específicas, como reconhecimento de padrões e análise preditiva, mas também todas as formas de tomada de decisão complexa, incluindo aquelas dependentes de subjetividade emocional.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

17) Embora sistemas de linguagem baseados em IA, como ChatGPT e Google Bard, demonstrem coerência textual em níveis cada vez mais sofisticados, é correto afirmar que essa coerência não equivale à compreensão semântica real. Dito isso, considerar tais sistemas como possuidores de “inteligência artificial plena” é uma extrapolação conceitual que ignora fenômenos como a “alucinação de IA”, mesmo quando esses sistemas produzem conteúdos sintaticamente plausíveis.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

18) A Internet das Coisas (IoT) conecta dispositivos físicos à internet para coleta e troca de dados, como câmeras inteligentes, carros autônomos e assistentes residenciais. Apesar de suas vantagens em automação, a IoT, por operar exclusivamente em redes privadas criptografadas, apresenta baixo risco de ataques cibernéticos, tornando desnecessária a

implementação de sistemas adicionais de segurança digital.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

19) Serviços de computação em nuvem, como AWS, Azure e Google Cloud, permitem escalabilidade e armazenamento remoto de dados, impactando positivamente empresas e governos. No entanto, no setor público, a adoção desse modelo é restrita porque a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** impede totalmente o armazenamento de dados governamentais fora de servidores físicos localizados no próprio país.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

20) A tecnologia 5G amplia a velocidade e reduz a latência nas comunicações móveis, possibilitando avanços como cirurgias remotas e carros conectados. Entretanto, seus benefícios são restritos a dispositivos móveis de última geração, não impactando significativamente a infraestrutura de Internet das Coisas já existente, que permanece dependente de redes 4G para funcionamento eficiente.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

PROVA 02 – CONHECIMENTO ESPECÍFICOS –PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA –

Leia o texto para responder às questões a seguir.

ISOLAR CRIANÇAS EM ESCOLAS ESPECIAIS É RETROCESSO HUMANO E SOCIAL

Jairo Marques

Ressurgem no Congresso Nacional e no âmbito do governo federal discussões para que o Brasil volte a adotar o modelo de escolas especiais exclusivas para crianças com deficiência, sobretudo para aquelas com comprometimentos cognitivos severos ou com comportamento que foge muito ao que se tem de padrão: um aluno calado, sentado na carteira escolar e que não dá trabalho.

Depois de décadas de discussão, o país passou a adotar a escola do “todos juntos”, em que, independentemente das características físicas, sensoriais ou intelectuais de um pequeno, ele estará na sala de aula ao lado das demais crianças, aprendendo a seu modo, com apoio dos instrumentos pedagógicos e da tecnologia possível para lhe dar o suporte necessário a compreender conteúdos.

Neste modelo, que é moderno e que conversa com a realidade das nações com os melhores desempenhos

educacionais do planeta, a preocupação maior recai sobre a criança e a construção de suas experiências humanas, de relacionamento, de criação de estratégias para o convívio social e todos os seus desafios, majorados obviamente pela deficiência.

Na escola inclusiva, a menina down tem visibilidade em seu modo de atuar, o menino com autismo mostra que há outras maneiras de interação e o garoto surdo pode expandir a cultura de usar os sinais durante a comunicação. Criança não precisa de gueto, criança precisa mergulhar por mares de pluralidades para encontrar-se como indivíduo. Porém, aspectos que guardam relação com a proteção, com o conteudismo educacional, com um suposto abandono da criança com deficiência na escola têm apelo fortíssimo em corações que, até hoje, veem a diferença com piedade, com assistencialismo, não como característica humana.

Um pequeno com nanismo precisa de uma escola só de anões para não sofrer bullying. Mas, a lógica não seria ensinar aos alunos sem nanismo o respeito ao próximo, os valores do diverso, os efeitos da violência emocional tanto para o agressor como para o agredido?

Outro argumento flácido e repetitivo contra o todos juntos na educação é que aquela menina com paralisia cerebral não entende matemática, é mais lenta para escrever e não acompanha a turma.

Por trás desse raciocínio, está a punição pelo não enquadramento em modelos, o desrespeito à capacidade de cada um de absorver conhecimento de maneira distinta e a necessidade de uniformizar o que é potencialmente mais vantajoso para todos sendo multiforme.

O que vejo como mais brutal nesse pensamento de apartamento escolar é não enxergar os ranços, o atraso e os prejuízos que a escola especial trouxe para diversas gerações de pessoas com deficiência – guardados os devidos méritos pela assistência oferecida no passado.

O isolamento faz perpetuar o pensamento da inviabilidade da vida em sociedade, cria estigmas, cria medos, cria asco de reações desconhecidas, cria subumanos.

Legitimar que a diversidade tenha o direito à educação exercido em campos de exclusividade às avessas –ou alguém vai colocar seu filho todo fofinho para estudar onde só há crianças tachadas de superagitadas? – é permitir que da infância sejam tragados seus poderes de adaptação, de germinar vínculos múltiplos, de fomento à criatividade.

Na escola em que a invisibilidade dos alunos impera, é mais simples controlar cobranças, de criar métricas qualitativas e de não chamar a atenção. É mais simples de apaziguar pais preocupados com a

assistência a seus filhos, porque, em último grau, sempre poderá ser dito: ali é o lugar dele. Mas, o lugar da diversidade é onde ela bem entender. De preferência, em todos os lugares.

Disponível em: <https://assimcomo voce.blogfolha.uol.com.br/>

21) A escolha pelo gênero opinativo, articulada à linguagem informal e emotiva, compromete a objetividade do texto e inviabiliza o seu uso como material de leitura crítica no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em contextos de alfabetização científica ou formação cidadã.

(C) CERTO

(E) ERRADO

22) Ao afirmar que “criança não precisa de gueto, criança precisa mergulhar por mares de pluralidades para encontrar-se como indivíduo”, o autor recorre a uma linguagem conotativa, que ao mesmo tempo constrói uma metáfora sobre o processo de inclusão e reforça a concepção de linguagem como forma de interação social, conforme os pressupostos da perspectiva sócio-interacionista da linguagem.

(C) CERTO

(E) ERRADO

23) O fragmento “a lógica não seria ensinar aos alunos sem nanismo o respeito ao próximo?” revela um deslocamento estratégico do foco argumentativo, que altera a voz ativa para uma construção interrogativa e reflexiva. Do ponto de vista gramatical, a frase está construída em voz passiva sintética.

(C) CERTO

(E) ERRADO

24) A organização do texto, com uso de perguntas retóricas, exemplos concretos e estratégias argumentativas recorrentes, demonstra domínio do gênero textual e contribui para o desenvolvimento da competência discursiva dos leitores, segundo as diretrizes do ensino de produção textual com base nos gêneros sociais.

(C) CERTO

(E) ERRADO

25) A análise do uso do tempo verbal no trecho “é mais simples controlar cobranças, de criar métricas qualitativas e de não chamar a atenção” revela que os verbos “controlar”, “criar” e “chamar” estão no infinitivo impessoal, funcionando como sujeito oracional da oração principal, o que comprova o uso normativo adequado da regência e da coesão verbal.

(C) CERTO

(E) ERRADO

26) O uso do adjetivo “flácido” no trecho “argumento flácido e repetitivo contra o todos juntos” constitui uma impropriedade semântica, pois, segundo o sistema normativo da língua portuguesa, o termo “flácido” não pode ser utilizado metaforicamente para qualificar argumentos, devendo restringir-se a contextos descritivos físicos ou médicos.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

27) Ao tratar da invisibilidade dos alunos nas escolas segregadoras, o autor sugere que há uma forma de silenciamento institucional. Essa ideia, ao ser lida criticamente, pode ser articulada, em sala de aula, à proposta de ensino interdisciplinar da leitura, especialmente no diálogo com temas da ética, dos direitos humanos e da diversidade no currículo.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

28) A análise do fragmento “é mais simples de apaziguar pais preocupados” revela inadequação gramatical quanto ao emprego da preposição “de”, já que o verbo “apaziguar”, por ser transitivo direto, não exige preposição. A forma correta seria: “é mais simples apaziguar pais preocupados”.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

29) No trecho “aluno calado, sentado na carteira escolar e que não dá trabalho”, observa-se ambiguidade sintática decorrente do uso do pronome relativo “que”, o qual, segundo as normas de concordância, deveria concordar com “aluno”, mas está logicamente associado a “carteira escolar”, comprometendo a clareza do enunciado.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

30) A abordagem do texto permite ao professor desenvolver práticas de ensino em que a leitura crítica, a produção de argumentos e a valorização da diversidade sejam mobilizadas como objetos de ensino, alinhando-se às práticas de letramento propostas na BNCC e ao currículo como espaço de construção de sentidos e de cidadania.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

31) Na frase: “*É necessário que todos os alunos se comprometam com o projeto, ainda que a maioria deles não aceite integralmente as mudanças propostas*”, a flexão verbal do verbo "aceitar" no singular está correta, uma vez que o sujeito composto está introduzido por “a maioria de”, o que exige que

a concordância se faça com o núcleo do sujeito, e não com o termo especificador.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

32) No trecho “*Não me diga que ele se arrependeu do que lhe fizeram*”, a colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão, sendo que o uso da ênclise após a negativa “não” está plenamente aceito, já que a negativa se refere apenas à negação do conteúdo verbal, não interferindo na posição do pronome.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

33) Na frase: “*O diretor, cujas ideias revolucionárias sempre causaram impacto, propôs alterações profundas no currículo escolar*”, o emprego do pronome relativo “cujas” está adequado, uma vez que esse pronome exige a presença de um substantivo subsequente (“ideias”) e estabelece uma relação de posse entre o termo anterior (“o diretor”) e o termo posterior.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

34) Na construção: “*A linguagem poética, ao subverter a lógica referencial e buscar múltiplas interpretações, realiza, por excelência, a função fática da linguagem, ao manter o interlocutor atento à própria mensagem, identifica-se adequadamente a função fática, uma vez que o foco recai sobre a manutenção do canal de comunicação entre emissor e receptor.*”

- (C) CERTO
(E) ERRADO

35) No período: “*Apesar de lhe parecerem injustas, as críticas foram recebidas com humildade pelo atleta*”, verifica-se um uso adequado da regência do verbo “parecer”, cuja transitividade indireta com o pronome oblíquo átono “lhe” está correta, considerando que o verbo exige complemento introduzido pela preposição “a”.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

Leia o texto para responder às questões de 36 a 40.

Da Educação Tradicional à Escola Nova

Todos os conceitos e todas as teorias estão interconectados. Não há conceitos em hierarquias.

Uma ciência ou uma disciplina não é mais importante do que a outra. A visão do conhecimento em rede constitui um instrumento para a

transformação potencial do próprio conhecimento. Reconhece-o como um processo, algo que não possui um aspecto definível absolutamente fixo. Implica um sistema aberto à participação, uma estrutura dissipadora e que está em constante fluxo de energia, capaz de crescimento e de transformação sem fim. A imagem de rede, tanto do conhecimento em rede como de redes de conhecimentos, pressupõe flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptabilidade, cooperação, parceria, apoio mútuo e auto-organização.

As novas gerações encontram-se inseridas em diversas redes e não concebem seu cotidiano sem interações e trocas e compartilhamentos constantes e rápidos de informações. Sendo assim, na medida em que a universidade tem papel incontestável na formação do caráter discente, pode vir a transformar fundamentalmente a realidade da sociedade.

TORRES, Patrícia L.; TRINDADE, Rui; CARNEIRO, Virgínia B. *Autonomia discente na universidade: metodologias ativas e a cibercultura. In: Revista Teias, v. 20, n. 56, jan./mar. 2019, com adaptações.*

36) Em um texto de caráter predominantemente poético, cuja intencionalidade se estabelece pela conotação e pela expressividade da linguagem, é possível observar a presença marcante da função emotiva. No entanto, se nesse mesmo texto o autor, ao explorar metáforas e hipérboles, dirige-se diretamente ao leitor para convencê-lo de uma ideia, então haverá uma sobreposição da função apelativa à função poética. Nesse caso, a função apelativa torna-se a predominante, mesmo que os recursos expressivos permaneçam evidentes.

(C) CERTO

(E) ERRADO

37) A colocação pronominal em construções iniciadas por conjunções subordinativas exige, como regra geral da norma culta, o uso da próclise. No entanto, em registros formais, a ênclise ainda é considerada aceitável nesses contextos, desde que o pronome oblíquo átono não esteja distante do verbo ou que se pretenda evitar ambiguidade com formas verbais compostas.

(C) CERTO

(E) ERRADO

38) No período “Fizemos tudo quanto nos solicitaram”, a regência do verbo “solicitar” e o uso do pronome relativo “quanto” estão corretos, pois “quanto” atua como elemento integrador que retoma “tudo”, funcionando como objeto direto de “solicitar”, cuja transitividade exige complemento direto com referência a “coisa”.

(C) CERTO

(E) ERRADO

39) A expressão “houve alunos que se atrasaram para a prova e, por isso, perderam a primeira questão” demonstra um caso típico de concordância verbal com o verbo “haver” no sentido de existir, o qual, por ser impessoal, deve ser conjugado sempre no singular, independentemente do termo subsequente.

(C) CERTO

(E) ERRADO

40) Em construções que demandam regência nominal, como “necessário à compreensão” ou “favorável ao diálogo”, a preposição exigida não é determinada apenas pelo substantivo, mas também pela regência que ele adquire em relação ao verbo que o antecede, o que justifica oscilações entre “à” e “de” conforme o contexto sintático.

(C) CERTO

(E) ERRADO

41) No trecho hipotético “A professora advertiu aos alunos que se atrasaram”, observa-se um uso plenamente adequado da regência verbal, já que o verbo “advertir”, quando empregado no sentido de repreender, admite a preposição “a” antes do objeto direto representado pela pessoa advertida. Além disso, se o trecho fosse reformulado para “A professora os advertiu que se atrasaram”, haveria obrigatoriedade de próclise em vez de ênclise, visto que “que” atuaria como elemento atrativo imediato, invalidando a segunda construção.

(C) CERTO

(E) ERRADO

42) Quando um documento oficial do Ministério da Educação, como o Plano Nacional de Educação (PNE), utiliza expressões como “visa-se à garantia da qualidade da educação básica”, está empregando, predominantemente, a função metalinguística da linguagem, pois discorre sobre a própria linguagem da política educacional.

(C) CERTO

(E) ERRADO

43) No período “Jamais se deve desconsiderar o direito do educando à inclusão”, a próclise é obrigatória, uma vez que o advérbio “jamais” funciona como elemento atrativo que impede o uso da ênclise, o que tornaria a frase inadequada no padrão formal da escrita.

(C) CERTO

(E) ERRADO

Texto para responder às questões de 44 a 47.

Da Educação Tradicional à Escola Nova

Todos os conceitos e todas as teorias estão interconectados. Não há conceitos em hierarquias. Uma ciência ou uma disciplina não é mais importante do que a outra. A visão do conhecimento em rede constitui um instrumento para a transformação potencial do próprio conhecimento. Reconhece-o como um processo, algo que não possui um aspecto definível absolutamente fixo. Implica um sistema aberto à participação, uma estrutura dissipadora e que está em constante fluxo de energia, capaz de crescimento e de transformação sem fim. A imagem de rede, tanto do conhecimento em rede como de redes de conhecimentos, pressupõe flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptabilidade, cooperação, parceria, apoio mútuo e auto-organização.

As novas gerações encontram-se inseridas em diversas redes e não concebem seu cotidiano sem interações e trocas e compartilhamentos constantes e rápidos de informações. Sendo assim, na medida em que a universidade tem papel incontestável na formação do caráter discente, pode vir a transformar fundamentalmente a realidade da sociedade.

TORRES, Patrícia L.; TRINDADE, Rui; CARNEIRO, Virgínia B. *Autonomia discente na universidade: metodologias ativas e a cibercultura. In: Revista Teias, v. 20, n. 56, jan./mar. 2019, com adaptações.*

44) A análise da seguinte construção do texto — *"Todos os conceitos e todas as teorias estão interconectados."* — revela um caso de **concordância verbal com sujeito composto posposto ao verbo**, cuja ordem foi invertida por razões estilísticas, sendo possível, embora não usual, a colocação do verbo no singular, desde que venha antes do sujeito.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

45) Na passagem “A imagem de rede, tanto do conhecimento em rede como de redes de conhecimentos, pressupõe flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptabilidade, cooperação, parceria, apoio mútuo e auto-organização”, o uso da vírgula entre o sujeito (“A imagem de rede”) e o verbo (“pressupõe”) configura uma infração à norma culta, uma vez que, independentemente do estilo, não se admite, em nenhuma hipótese, o uso de vírgula entre sujeito e predicado.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

46) A frase “não concebem seu cotidiano sem interações e trocas e compartilhamentos constantes e rápidos de informações” apresenta uma figura de linguagem caracterizada pela repetição intencional da conjunção “e”, recurso conhecido como **assíndeto**, que reforça o ritmo da frase e destaca os elementos listados.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

47) Ao se reescrever o trecho “Reconhece-o como um processo, algo que não possui um aspecto definível absolutamente fixo”, mantendo-se o mesmo sentido, a substituição do pronome oblíquo átono “o” por “lhe” (isto é, “Reconhece-lhe como um processo...”) está correta, uma vez que o verbo “reconhecer” admite complemento indireto com referência a objeto não animado.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

48) No trecho “A visão do conhecimento em rede constitui um instrumento para a transformação potencial do próprio conhecimento”, a regência do verbo “constituir” está correta, pois esse verbo é transitivo direto, exigindo complemento sem preposição. Além disso, a repetição da palavra “conhecimento” mantém a coesão referencial e não configura vício de linguagem, considerando-se o contexto técnico do texto.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

49) A BNCC, ao definir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, impõe às escolas brasileiras a responsabilidade de organizar práticas pedagógicas que considerem as singularidades dos estudantes, inclusive aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em consonância com os princípios da Educação Inclusiva e da equidade.

- (C) CERTO
(E) ERRADO

50) A LDB permite a adoção de progressão continuada como estratégia de superação da repetência e da evasão escolar, desde que associada a práticas de reforço e recuperação paralela, sem que isso configure flexibilização da avaliação do rendimento, que permanece vinculada ao cumprimento dos objetivos propostos no planejamento docente.

- (C) CERTO
(E) ERRADO